



**Convenções Cartográficas**

<b>CURSO D'ÁGUA</b>		<b>LEIJA DE TRANSFERÊNCIA</b>	
<b>COINHO D'ÁGUA</b>		<b>PERÍMETRO URBANO</b>	
<b>AUTO ESTRADA</b>		<b>LOCALIDADE</b>	
<b>RODOVIA PAVIMENTADA</b>		<b>CAMPO DE FÚDIO</b>	
<b>RODOVIA NÃO PAVIMENTADA</b>		<b>LENITE MUNICIPAL</b>	
<b>FERRAGEM</b>		<b>LENITE ESTADUAL</b>	
		<b>AMBIENTE EXISTENTE</b>	

**Projeto**

<b>ÁREA DE ESTUDO - AED</b>		<b>ÁREIA EXISTENTE</b>	
<b>CANAL A SER CONSTRUÍDO</b>		<b>ÁREIA A SER CONSTRUÍDO</b>	

**Legenda**

<b>Unidades Geomorfológicas</b>	<b>Símbolos</b>	
<b>DB</b> Depressão Batizada		<b>Ponte em Estreito</b>
<b>PR</b> Planície de Bacia		<b>Cruze de Muro</b>
<b>PR</b> Planície Residual		<b>Estreito circular elevado</b>
<b>PR</b> Planície Barreira		<b>Estreito circular elevado</b>
<b>CA</b> Chapada de Areia		<b>Estreito circular elevado e assado</b>
<b>ST</b> Chapada de Toca e Serra Talhada		<b>Canal a ser construído</b>
<b>ST</b> Planície de Bacia São Francisco		<b>Canal existente</b>
<b>TC</b> Tabuleiro Costeiro		<b>Via de acesso estradal</b>
<b>PF</b> Planície Fluvial		<b>Limite de fozes de rios</b>
		<b>Limite de unidades geomorfológicas</b>

**Formas de Relevo**

**Formas Estruturais**

01 - Depressão tectônica estrutural; representada pelas cotas elevadas com o contorno geológico traçado por contornos estruturais.

02 - Depressão tectônica estrutural; representada por relevo residual de topo plano com cotas estruturais traçadas por contornos estruturais.

03 - Depressão paleogeográfica; representada por relevo plano estrutural por processos de paleogeografia.

**Formas de Dissociação**

04 - Formas associadas; relevo de topo escarpado e aguçado, com maiores dimensões de drenagem e elevadas cotas de aproximadamente 100 metros elevadas por relevo em "V" e de fundo plano.

05 - Formas estruturais; relevo de topo escarpado com diferentes cotas de aproximadamente 100 metros elevadas por relevo em "V" e de fundo plano.

06 - Formas tabulares; relevo de topo plano com diferentes cotas de aproximadamente de 100 metros, elevadas por relevo em "V" e de fundo plano.

**Formas de Acumulação**

07 - Planície fluvial; áreas planas resultantes de inundação.

08 - Depressão fluvial; áreas planas resultantes de inundação.

**Fonte**

Projeto RADAM BRASIL, Folha Jaguaribe/Itaíba (1981); Folha Aracaju/Recife (1983).

**Mapa de Situação**

**Articulação das Folhas**

01	02	03
04	05	06

**Referência Cartográfica**

Cartas topográficas - Escala 1:100.000 (SUDENE e DSB)

**Escala Gráfica**

ESCALA ORIGINAL: 1:100.000  
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSAL DE MERIDIANO  
 Datum (Horizontal): SAD69  
 Origem da projeção: 35° 30' W e 8° 30' S, respectivamente.  
 Escalas em coordenadas: 1:100.000 e 1:100.000, respectivamente.

**Cartografia Digital**

**BMP INFO**

**Execução**

**Ecology Brasil Agrar** **JIP** MEIO AMBIENTE

**Cliente**

**BRASIL** MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

**Projeto**

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL**

**EIXO NORTE - ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**

**Título**

**MAPA GEOMORFOLÓGICO**

**Escala** 1:250.000 **Data** MAIO/2004

**Mapa nº** **Revisão**